Summer Night Jump
Dias 27 e 28 Fevereiro

PROGRAMA

Aprovado pela FGEE em 19.02.2019

TODOS OS CAVALEIROS E CAVALOS DEVEM ESTAR REGISTRADOS NA FGEE PARA O ANO DE 2019

AS ORDENS DE SAÍDA DEVEM SER RETIRADAS NA SECRETARIA DO CLUBE ATÉ AS 18H DO DIA 28 – Quinta - feira.

O NÃO CUMPRIMENTO DESTES PRAZOS IMPLICA NA NÃO LIBERAÇÃO DA SAÍDA DO CAVALO DO CLUBE

Diretor do Concurso: Gustavo Diaz Cardeilhac

OFICIAIS DO EVENTO

JÚRI DE CAMPO: Presidente: Michael Detemple
Membros: Adriana Pereira
Clarisse Mariante

DESENHADOR DE PERCURSOS: Gustavo Diaz Cardeilhac

COMISSÁRIO CHEFE: Luis Alberto Santos
Comissários:

DELEGADO VETERINÁRIO: Dr, Lourival Chula
ATENDIMENTO VETERINÁRIO: Dr. Guilherme de Oliveira

CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

- **Pistas de Competição:**
  - Pista Coberta
- **Pistas de aquecimento:**
  - pista Coberta – Escola

. **Ganchos de Segurança:**
Fabricante: CARO GmbH, GER
Equipamento de cronometragem: Fabricante: ALGE – TIMING, modelo TdC8001;
Células fotoelétricas RLSN1d e transmissores TED.

PARTICIPAÇÃO:

1. Poderão participar das provas deste evento representantes das entidades filiadas e convidadas da FGEE devidamente registrados nesta para 2019

2. Todos cavalos, para participarem das competições deste concurso, deverão estar devidamente registrados na FGEE **para a temporada de 2019.**

ATENÇÃO – REGISTROS NA FGEE PARA 2018 – ATLETAS E CAVALOS:
Deverão ser feitos exclusivamente através do site www.fgee.com.br, sempre o mais tardar até a 2ª feira que antecede o evento. O boleto bancário deverá ser pago até a 3ªfeira que antecede o evento. Pagamentos efetuados após estas datas terão seu registro validado somente para o próximo evento.

3. Cada cavaleiro poderá participar com até 3 cavalos nas provas abertas e com até 2 cavalos nas provas de categorias e/ou Grupos.

4. Cada cavalo poderá participar de 2 provas no máximo por dia, e em no máximo três provas ao longo de todo evento.

V. INSCRIÇÕES

Todas inscrições deverão ser feitas EXCLUSIVAMENTE através de rotina disponível no site da SHPA = www.shpa.com.br.

Elas se encerram na 3ª feira, 26 de fevereiro às 15hs

Após este prazo, inscrições serão consideradas "fora do prazo" e se aceitas pela entidade organizadora, deverão ser feitas diretamente na secretaria da entidade, até a abertura da pista para reconhecimento, mediante pagamento de 50% de multa sobre a taxa de inscrição abaixo estipulada. Estes concorrentes serão sempre incluídos no início de cada ordem de entrada.

Taxas de inscrição: R$ 110,00 por conjunto /por prova

CONJUNTOS ANOTADOS NOS DOIS DIAS DE COMPETIÇÃO, A TAXA DE INSCRIÇÃO PARA O SEGUNDO DIA TERÁ 50 % DESCONTO, ISTO É, R$ 165,00 /DOIS DIAS DE COMPETIÇÃO/DUAS PROVAS

Estabulagem – R$ R$ 80,00 / pernoite: SOMENTE MEDIANTE SOLICITAÇÃO JUNTO COM A SUA INSCRIÇÃO, ATÉ A DATA DE 26 de fevereiro. NÃO HAVERÃO COCHEIRAS DISPONÍVEIS SEM O DEVIDO PAGAMENTO ANTECIPADO.

Observações:

- Taxas de inscrição e de estabulagem pagas e não utilizadas (não comparecimento ao evento) serão devolvidas caso o forfait for informado formalmente (e-mail ou carta) à secretaria do evento até o dia 26 de fevereiro às 23.59 horas;
- Forfaits Veterinários, apresentados ao Júri de Campo até ***uma hora antes do início da respectiva prova***, já aprovados pelo Delegado Veterinário, terão suas taxas de inscrição também devolvidas.

Ordens de entrada: sorteio para todas as provas

VI. ASPECTOS VETERINÁRIOS

- Todos animais, para entrarem no recinto do evento, deverão ter Passaportes, no mínimo Regionais, em dia (homologados), e nestes registradas as vacinações válidas contra INFLUENZA EQUINA e ENCEFALOMIELITE LESTE E OESTE. Deverão ainda

estarem acompanhados da GTA (Guia de Transito Animal), de exame negativo de AIE e resultado de exame de fixação de complemento para **MORMO**, ambos dentro de seu prazo de validade de 60 dias, ambos válidos no mínimo até 01.03.2019
Os passaportes devem acompanhar os cavalos e serem entregues na secretaria do evento para verificação caso solicitados.

VII. DIVERSOS

1- Premiação:

a. De pista (medalhas):

Em cada prova haverá uma premiação de pista em medalhas, à razão de 1 medalha para cada CINCO conjuntos efetivamente participantes em cada prova.

2. Médico, Veterinário de atendimento e Ferrador

Haverá durante todo evento plantão destes serviços, correndo eventuais despesas por conta dos interessados.

3. Seguros

Todos os proprietários e competidores são pessoalmente responsáveis por danos causados a terceiros por seus empregados, seus representantes ou seus cavalos. Por isso, recomenda-se a contratação de seguro contra terceiros.

3. Organização do evento

Em circunstâncias excepcionais, com a aprovação do Delegado Técnico (se houver), do Presidente do Júri de Campo, o CO poderá modificar o presente programa, a fim de fazer face a situações oriundas de uma omissão ou de circunstâncias não previstas. Tais modificações serão comunicadas à FGEE pelo Presidente do Júri de Campo, bem como a todos concorrentes e oficiais com a maior brevidade.

4. Fiscalização dos Comissários

Controle de ligas, caneleiras e boleteiras poderá ser feito em todo cavalo participante, a exclusiva decisão e critério do Comissário Chefe, do Júri de Campo ou do Delegado Veterinário.

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Atenção que os horários indicativos de **NÃO ANTES**, são exclusivamente para dar comodidade aos cavaleiros, pois indica o horário mínimo que sua prova poderá ter início. MAS O INÍCIO DE CADA PROVA, DEPENDE DO NÚMERO DE CONJUNTOS INSCRITOS PARA AS DIVERSAS COMPETIÇÕES.

PRIMEIRO DIA: 4ª feira 27.02.2019

Prova nº 01 – aberta **16.30h**
Obstáculos: 1,30m
Características: Tempo concedido com desempate,
Vel. 350m/min, art. 238.2.2

Reconhecimento de percurso único para as provas 2 e 3

Este reconhecimento de percurso poderá ser realizado a cavalo

Prova nº 02 **Não antes das 17.15h**
Obstáculos: 0,90m
Características: Tempo ideal, Tab. "A", Art. 238.6.1.1, velocidade 350 m/min;

Prova nº 03 – Aberta + Grupo I + Grupo A (classificação única para os grupos A e 1) **a seguir**
Obstáculos: 1,00m
Características; Tempo ideal, Tab. "A", Art. 238.6.1.1, velocidade 350 m/min
Vel. 350m/mim
Integram o Grupo A - os cavaleiros Mini – Mirim e JC B

Reconhecimento de percurso único para as provas 4 e 5

Prova nº 04 – Grupo II + Aberta **Não antes das 18.30h**
Obstáculos: 1,10m
Características: ao cronômetro Tab. "A", Art. 238.2.1, Vel. 350m/min

Prova nº 05 – Grupo III +Aberta **a seguir**
Características: ao cronômetro Tab. "A", Art. 238.2.1, Vel. 350m/min

SEGUNDO DIA: 5 ª feira **28.02.2019**

AS PREMIAÇÕES INDICADAS PARA ESTE DIA DE CONCURSO, SOMENTE SERÃO DEVIDAS PELA COMISSÃO ORGANIZADORA, SE CONFIRMADA A PROPORÇÃO MÍNIMA DE UM PRÊMIO PARA CADA GRUPO INICIADO DE TRÊS CONJUNTOS

Reconhecimento de percurso único para as provas 6 e 7

Prova nº 06 – aberta + Gruo IV **16h**
Obstáculos: 1,30m
Características: Tempo concedido com um desempate,
Vel. 350m/min, art. 238.2.2
Aberta:
1º Lugar ---Culote Tuff Rider
2º Lugar – Caneleira de Pino VTR
3º Lugar – Manta Instep

Grupo IV (premiação adicional)

1º Lugar – Liga de descanso VTR

Prova nº 07 – aberta **a seguir**
Obstáculos: 1,40m
Características: Tempo concedido com um desempate,
Vel. 350m/min, art. 238.2.2

1º Lugar --- par de luvas Meredith
2º Lugar – Manta Instep

Prova nº 08 – Aberta + Grupo I + Grupo A (classificação única para os grupos A e 1) **Não antes das 17h**
Obstáculos: 1,00m
Características: Tempo concedido e um desempate ao tempo ideal – Grupo A
Tempo concedido e um desempate ao cronômetro – aberta + Grupo I
Vel. 350m/mim

Integram o Grupo A - os cavaleiros Mini – Mirim e JC B

Grupo I

1º Lugar ---Culote Tuff Rider
2º Lugar –Manta InsteP
3º Lugar – Liga de descanso VTR

Grupo A (Mini Mirim + Jovens cavaleiros B)

1º Lugar --- Culote Tuff Rider
2º Lugar – Manta Instep
3º Lugar – Liga de descanso VTR

Prova nº 9 – Prova Especial **Não antes das 18.30h**

Esta prova é aberta, com classificação adicional aos cavaleiros dos Grupos II e III
É uma prova com um desempate, ao cronômetro, Tab. A, art. 238.1.2 Vel. 350m/mim

Os cavaleiros deverão se anotar para participar do primeiro percurso de 1.10m ou 1.20m - Escolha
O desempate será único na altura de 1.15m.

A classificação será única, sendo que, aqueles conjuntos que realizarem seu primeiro percurso na altura de 1.20m, terão uma premiação – Bônus – adicional

Para premiação final, teremos:

Aberta – Todos os conjuntos anotados na prova

Grupos II e III – agrupados classificação única

Aberta (Todos os conjuntos anotados na prova)
1º Lugar --- Liga de descaso VTR
2º Lugar --- Liga de trabalho VTR

Grupos II e III

1º Lugar --- capacete Black Horse ajustável
2º Lugar – Cabeçada com rédeas Black Horse
3º Lugar – Culote Tuff Rider
4º Lugar- - Manta Instep
5º Lugar – Loro duplo de couro Black Horse

Prêmio adicional – bônus – classificados que realizarem o 1º percurso na altura de 1.20m - Culote Tuff Rider

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.

2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.

3. Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.

4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.

5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.

6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.

7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.

8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.

9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.

10.As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.